



Infraero pode assumir gestão de Aeroporto Metropolitano

Clipping Diário

PEDRO CUNHA
DA REDAÇÃO

A Infraero poderá assumir as operações do futuro Aeroporto Civil Metropolitano, em Guarujá. Esta possibilidade foi discutida ontem entre o assessor especial da presidência da estatal, Edgard Brandão Junior; o comandante do Núcleo de Base Aérea, tenente-coronel Jorge Tebicherane; e o secretário municipal de Planejamento e Gestão Financeira, Mauro Scazufca.

Brandão Júnior esteve ontem na Base Aérea para uma "visita de cortesia" por parte da Infraero, acompanhado de cinco técnicos da empresa, especializados em questões operacionais. "Viemos para fazer uma análise das ampliações necessárias, embora já tenhamos conhecimento do projeto. Este tipo de visita técnica é feita em nossos próprios aeroportos, constantemente, para revisar qual o passo que deve ser dado, definindo as prioridades de investimento".

Durante o encontro, porém, Scazufca revelou que o prefeito Farid Madi e a Infraero vêm conversando há seis meses sobre a possibilidade da empresa assumir a gestão do aeroporto, o que permitiria um início de operações mais rápido. "Um cenário ideal é a Infraero entrar e iniciar as operações, enquanto se desenvolve uma opção de parceria com outra em-



Para viabilizar a adequação do aeroporto existe no Senado emenda parlamentar de R\$ 22 milhões

presa, que pode acontecer após um ou dois anos de funcionamento do aeroporto".

Não obstante essa colocação do secretário, Brandão Júnior ressaltou que a entrada da Infraero no projeto "é possível,

mas não está sendo entendida ainda dessa forma". Logo em seguida, porém, revelou que a visita técnica pode ser útil, futuramente, "caso a Infraero venha a administrar o aeroporto".

"Qualquer autorização te-

ria que partir do ministro da Defesa, Nelson Jobim, junto com o comando da Aeronáutica e da Anac, para depois chegar na Infraero, que é o final do processo, e não, o início. Mas, sem dúvida, há



Edgard Brandão Júnior. Assessor especial da Presidência da Infraero.

“A região tem grande potencial”

Em visita à Base Aérea de Santos, o assessor especial da Infraero avaliou ser este um momento favorável à implantação de aeroporto na região, pela atuação da Prefeitura, pelo apoio que o Governo Estadual dá a várias iniciativas que a Infraero tem adotado em São Paulo, e pelo próprio incentivo do presidente da República a esse tipo de projeto. Para Brandão Júnior, a situação atual do País permite a ampliação de aeroportos e a proposta de Guarujá tem grande potencial

Qual a sua opinião sobre o Aeroporto Civil Metropolitano?

Existem estudos mostrando a importância turística do aeroporto, principalmente interligado com os cruzeiros marítimos, que, embora ocorram em determinadas épocas, são um primeiro potencial. E a região tem grande potencial, pelos ou-



tros atrativos. Aqui, devido a possibilidade de interligação com sistemas modais marítimo e ferroviário, o aeroporto também pode ser de carga, futuramente.

Mas já se pode afirmar que há demanda?

Penso que, primeiro, é preciso ter ae-

roporto, para depois buscar iniciativas que venham a garantir rentabilidade, que tornem o local atrativo para negócios. Cada aeroporto tem sua vocação e, depois, vai ampliando as possibilidades. Viracopos, por exemplo, é de cargas e deve vir a se tornar o grande aeroporto de passageiros do País. É possível, inclusive, o aeroporto (em Guarujá) absorver o fluxo de passageiros do ABC e da Grande São Paulo que vai para Guarulhos, desafogando Congonhas. Esses dois aeroportos estão em um processo grande de procura, até porque não existe outra alternativa.

Diante desse potencial, a Infraero tem interesse em assumir a administração deste aeroporto?

Isso é uma análise do nosso ministro. Acho que está sendo feito um entendimento com a Anac e o co-

mando da Aeronáutica. A Infraero é a ponta final de um processo. Mas isso é bastante possível. Até porque o prefeito vem fazendo gestões junto ao Governo Federal e essa parte política é importante. Primeiro, a Infraero disponibilizou à Prefeitura seus técnicos, que podem dar alguma orientação ou fazer análises de projetos.

No caso da Infraero assumir, quais seriam as principais vantagens? Há possibilidade de se trazer mais investimentos?

O grande benefício é que, em uma decisão rápida da Infraero incorporar a administração do aeroporto, já haveria equipe preparada para isso. O que é diferente de se tentar contratar uma empresa privada para operar, que precisaria buscar essa equipe no mercado. Como os investimentos da Infraero vêm do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), não seria esse o diferencial, uma vez que o Governo Federal já está disponibilizando recursos para esse projeto.



Reunião decisiva será na 2ª

■ A pedido da Aeronáutica, o prefeito Farid Madi e o secretário municipal de Planejamento, Mauro Scazufca, estarão no 4º Comando Aéreo Regional (4º Comar), em São Paulo, na próxima segunda-feira, às 10 horas. O encontro é para analisar o texto final do documento pendente, o Termo Aditivo do convênio entre o comando da Aeronáutica e a Administração Municipal, que prevê as adequações do projeto.

Na Prefeitura isso é visto como a última barreira burocrática para o início das obras de construção do futuro Aeroporto Civil Metropolitano.

“A Anac e a Secretaria de Aviação Civil, em Brasília, manifestaram-se favoravelmente ao projeto. E essas manifestações já estão no Comar, que deve nos entregar o texto definitivo do convênio de gestão compartilhada na segunda-feira”, afirmou Scazufca. Ele lembrou que o documento já está na sexta versão e dependerá apenas

de uma última análise da Prefeitura para ser assinado.

O comandante da Base Aérea, tenente-coronel Jorge Tebicherane, ressaltou que este processo não pode ser considerado fechado, ainda, por ser muito delicado. “Os procedimentos legais precisam ser bem colocados, para evitar que alguma alteração seja necessária depois, forçando o processo a voltar à estaca zero, o que nem a Aeronáutica quer, nem a Prefeitura”.

EDITAL

O secretário destacou ainda que, em paralelo, a Prefeitura contratou uma empresa para desenvolver o projeto que possibilita a primeira licitação de obras, com base no Plano Diretor e na licença ambiental já existentes. “Com o convênio assinado, podemos afirmar que o edital estará publicado em 30 ou 40 dias e acredito que a gente comece as obras ainda neste ano”.



Saiba mais

Infraero

A Infraero é uma empresa pública com mais de 30 anos de tradição no mercado. Vinculada ao Ministério da Defesa, administra 67 aeroportos, incluindo o Internacional de São Paulo (Guarulhos), o Viracopos (Campinas), e Galeão (Rio de Janeiro), além de 80 unidades de apoio à navegação aérea e 32 terminais de logística de carga. Com sede em Brasília, está presente em todos os Estados da Federação, congregando uma força de trabalho composta de aproximadamente 26.500 profissionais, entre orgânicos e terceirizados. Os aeroportos administrados pela Infraero concentram cerca de 97% do movimento do transporte aéreo regular do Brasil, o que equivale a 1,9 milhão de pousos e decolagens de aeronaves nacionais e estrangeiras, transportando aproximadamente 102,2 milhões de passageiros (dados de 2006).

Fonte: Infraero

interesse”, explicou o representante da estatal.

VANTAGEM

Segundo Brandão Júnior, a vantagem da Infraero assumir é já ter “uma situação favorável

para operar o aeroporto imediatamente, devido ao conhecimento grande e equipe técnica de qualidade que possui e que poderia disponibilizar para as operações em Guarujá”.

Por outro lado, Brandão Júnior lembrou que esta é apenas uma das possibilidades. “Pode ser entendido também que o melhor é a privatização do aeroporto”.

Ainda assim, o assessor comentou que a gestão compartilhada entre Infraero e Base Aérea não traria problemas. “Já temos outros aeroportos compartilhados, como o de São José dos Campos. Hoje, esse entendimento é facilitado pelo fato de se ter um ministro que acumula controle das Forças Armadas, Anac, Infraero”.

Tebicherane também avaliou que a gestão do aeroporto de forma compartilhada, entre a iniciativa privada e a Força Aérea, será tranquila, com ou sem a ação da Infraero. “Já trabalhei em diversos aeroportos compartilhados desta forma. É uma adaptação simples, sem dificuldades”.

Para o comandante da Base Aérea, a possibilidade da Infraero assumir é bastante viável. Ele destacou que “a empresa tem capacidade elevadíssima e até exporta conhecimento”.



Maiores apreensões do ano na Baixada

A Polícia Militar apreendeu a maior quantidade de drogas do ano na Baixada Santista. A droga foi encontrada na Rua União em Vicente de Carvalho, na manhã de ontem. Foram achados 120 kg de maconha e 1 kg de cocaína pura.

A polícia chegou ao local através de uma denúncia anônima, que indicava tráfico de drogas no local. As drogas esta-

vam em um "barraco" da Rua.

Apesar de toda a droga apreendida pela PM, ninguém foi encontrado, no local. Foram apreendidas também balanças de precisão e rádios, utilizados para comunicação dos traficantes.

Os materiais apreendidos e a droga foram encaminhados à Delegacia Sede de Guarujá pela PM.



Guarujá abre cursos profissionalizantes

O Programa Escola da Família abre cursos profissionalizantes em Guarujá. Neste final de semana, a Escola Estadual Presidente Tancredo Neves abrirá 150 vagas gratuitas em cursos de inglês, espanhol, Recursos Humanos, artesanato, Departamento Pessoal, entre outros. Os cursos serão realizados todo sábado e domingo, a partir

do dia 15 de março, e terão duração de três meses. Aqueles que concluírem o curso receberão um certificado do Programa Escola da Família. Quem quiser se inscrever precisa ter mais de 18 anos e deve ir até a Escola Tancredo Neves, à Alameda das Violetas, s/nº, no Jardim Primavera, neste sábado e domingo, das 10 às 16h, levando RG e CPF.